

APLICAÇÃO E RELACIONAMENTO

SÉRIE: SALMO 119

PRELETOR: FERNANDO LEITE
SÉRIE: Salmo 119, Grande Tesouro
DATA: 13/12/09
MENSAGEM: 08

INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus tem em si mesma todo o poder e potencial de gerar mudanças, da mesma forma como ocorreu na criação do mundo e na ressurreição de Cristo. Para que a Palavra opere em nossas vidas com seu potencial, precisamos cumprir com certas responsabilidades, depende de eu fazer a minha parte. Há uma série de coisas que Deus faz soberanamente, unilateralmente e você queira ou não, contribua ou não, elas vão acontecer, algumas vezes, apesar de você. Entretanto, há uma série de coisas, e eu diria a maioria delas, que acontece em nossa vida depende do nosso relacionamento com Deus e da nossa atitude com a Palavra de Deus. O Senhor Jesus Cristo quando falou sobre essa Palavra de Deus, Ele a descreveu como completamente proveniente de Deus e que nós vamos responder por toda ela. Ele chega a pegar um personagem do livro de Gênesis e um personagem do livro de Crônicas que na Bíblia hebraica é o último livro da Bíblia, e ele escreve: “Vocês vão responder pelas palavras que eu falei e por aquilo que vocês fizeram aos meus mensageiros de Gênesis até II Crônicas”. Isso equivale para nós hoje a dizer de Gênesis a Apocalipse. Mas Ele também mencionou que os detalhes dessa Palavra devem ser considerados. Revelou isso, como por exemplo, numa ocasião em que Ele estava numa disputa teológica com os fariseus e citou um texto das escrituras levantando uma discussão por causa de uma pequena, e eu diria, a menor letra hebraica. Quando Ele citou o Salmo de número 110 ele perguntou para aquelas pessoas: “quem vocês dizem que é o Messias?” E eles disseram: “É o filho de Davi”. Então Ele diz: “Como é que vocês dizem que Ele é filho de Davi, se Davi se referindo a Ele disse (Ele passa a citar o Salmo 110): “Disse o Senhor Deus ao meu Senhor, assenta-te à minha direita.” A idéia é: “disse o Senhor Deus ao Messias (que eles diziam ser filho de Davi, e de fato é, o Senhor só os estava colocando numa ‘saia justa’), ao meu Senhor”. Em hebraico, o meu é uma letra **i**, pequenininha, a menor do alfabeto hebraico. Se Davi chama de meu Senhor, como é que vocês explicam que Ele é filho de Davi? Os fariseus não sabiam o que responder. Ou seja, o Senhor deu importância não somente à Palavra de uma maneira geral, mas Ele deu importância a um pequeno detalhe que naquela ocasião serviu para calar os seus opositores. Se o Senhor deu importância a essa Palavra como um todo e ele tendo dado importância para os pequenos detalhes, o que nós vamos

fazer? Thiago, irmão de Jesus, cujos ensinamentos estão mais próximos dos ensinamentos do Senhor Jesus, fala na linguagem de Jesus a mesma coisa, quando Ele disse que feliz é o homem que atenta bem na lei perfeita, que está prestando atenção a ela e a está colocando em prática. O tema dessa série *Salmo 119* é que a Palavra tem que ser considerada, e considerada nos seus detalhes para aquilo que Deus quer fazer na vida de cada um de nós.

Vamos orar antes de refletir propriamente nessa mensagem: Pai celestial, colocamo-nos diante de Ti, desejosos que o Senhor nos livre de distrações ou de outros focos que possam nos roubar o privilégio de ver a mensagem que vem de Ti, o recado da Tua Palavra que serve para cada um de nós. Pai eu quero Te pedir que nesse momento o Senhor nos abra os olhos, nos privilegie com um coração aberto para sermos tocados por Ti, para enxergarmos o que o Senhor tem de tão nobre e exaltado para cada um de nós. Abençoa-nos por tua bondade e graça, eu oro agora em nome de Jesus, amém.

No campo emocional é nossa responsabilidade apreciarmos essa Palavra, nos alegrarmos e nos entretermos com essa Palavra. Ou seja, nós precisamos aprender a desenvolver o paladar, o prazer pela leitura, pelo estudo, e até desenvolver mecanismos em que essa Palavra seja o nosso foco até mesmo quando estamos em busca de um entretenimento. Eu desafiei algumas pessoas que têm bastante conhecimento de computação, e têm facilidade de ficar horas na frente de um computador, a pensar em criar algum jogo de modo a contar a história ou a dinâmica de alguma história das escrituras. Tomara Deus que alguns tenham pegado essa idéia, pois só têm a ganhar fazendo isso.

Além de considerar o campo da emoção nós consideramos também o campo da razão. Nesse campo nós olhamos para atentar, lembrar, aprender, considerar, falar e discernir. Ou seja, há um exercício de prestar atenção, de memorizar, de entender e de pesar o que essa mensagem fala. Também há o exercício de contar a outras pessoas o que essa Palavra fala, de discernir a vida à luz do que essa Palavra fala. Aqui há um desafio intelectual e é para ser parte da nossa vida olharmos para essa Palavra com atenção e a considerarmos como centro da nossa vida. Eu gostaria agora de colocar uma responsabilidade nova, que é a:

RESPONSABILIDADE SOCIAL

1ª Responsabilidade: Evitar

A partir do momento em que eu me converti e considero Deus como o Senhor da minha vida, o Soberano, isso deverá ter repercussões na minha vida como um todo. Se isso afeta a minha razão, a minha emoção, a minha devoção, isso também vai afetar o meu círculo social. Se de alguma maneira Deus se tornou parte do meu círculo social e, se eu me tornei parte do círculo social de Deus, como diz o Salmo 25.14, dos que são íntimos do Senhor, os que conhecem os segredos do Senhor, isso certamente vai repercutir também nos meus relacionamentos terrenos, no nível horizontal. O salmista faz algumas colocações sobre isso e o primeiro enfoque que quero dar é que na visão do salmista, uma vez que entendi que por Jesus eu sou parte do relacionamento de Deus, há relacionamentos a serem evitados. Por uma razão funcional eu posso me relacionar com pessoas com o propósito de ganhá-las para o cristianismo. Mas o fato de eu tornar as pessoas alvo para ganhá-las, não significa que elas se tornem a razão ou o prazer da minha vida. É interessante, no versículo 104 do Salmo 119, que diz: *“Ganho entendimento por meio dos teus preceitos; por isso odeio todo caminho de falsidade.”* O fato de eu conhecer a Palavra do Senhor, a orientação do Senhor, as determinações de Deus, implica em haver um tipo de conduta que faz parte do meu ódio. Olhem o versículo 113: *“Odeio os que são inconstantes, mas amo a Tua lei.”* O verbo traduzido aqui por odiar, tem uma gama bastante ampla de sentidos: odiar, aborrecer, detestar, abominar, inimizar-se; mas quando ele está no campo de comparações, que é o caso aqui, normalmente esse verbo significa: eu desprezo, eu rejeito. Então há aqui uma postura de alguém que conhecendo a Deus e conhecendo o coração de Deus, acaba pautando o seu sentimento em relação às outras pessoas e ao que elas fazem, da mesma maneira que Deus o faz. Imagine que você está numa rodinha no seu trabalho e as conversas desandam para um caminho que você sabe que não é o do Senhor. Entra no campo da fofoca, ou entra no campo de promiscuidade, ou entra-se também com piadas jocosas que incluem a imoralidade. Qual é a sua posição? É fácil eu me calar e desenvolver um prazer por aquela circunstância. Mas a postura que ele coloca aqui é: porque eu conheço a Tua Palavra, porque eu amo a Tua Palavra, eu desprezo quem despreza a Tua Palavra. As primeiras vezes que eu entendi esse conceito, elas me colocaram em conflito, como por exemplo, com nossos relacionamentos virtuais ou relacionamentos pseudo-reais como é o caso com os programas de televisão. Havia um programa em particular que eu gostava muito pelo senso de humor do personagem principal. Várias vezes assistindo aquele filme, o seriado *Two and a half man*, eu nunca vi uma cena de promiscuidade, mas é claro, o personagem é um promíscuo, é um sem vergonha, e é alcoólatra. Entretanto, eu achava fantástico o senso de humor, um humor cruel, porém inteligente, mas no pacote vinha uma porção de outras coisas. Pelo senso de humor não teria nenhum problema assistir aquilo, mas quando eu começo a ver as outras coisas que ele inclui naquele pacote eu penso: O homem que está

sintonizado com a Palavra e que ama essa Palavra acaba evitando esse contato. Vamos pensar nos relacionamentos que você mantém contato no seu computador, MSN, ou o que for. Que tipo de conversação, que tipo de valores você tem ao cultivar aquilo? Eu vou chamar de social o relacionamento com a televisão, pois ele acaba polarizando, chamando a sua atenção e tirando você das outras esferas e colocando-o ali como um participante e aquelas pessoas se tornam um pouco do seu relacionamento. Na medida em que eu estou entendendo a Palavra e o plano de Deus eu vou ter que decidir quais relacionamentos eu vou evitar. Isso envolve desenvolver aversão por certas condutas, por certas piadas. Alguém pode dizer: “Ah, Fernando, isso é só uma piada!” Mas o Senhor Jesus tratou de algo assim, Ele disse o seguinte: “Era melhor que você arrancasse o seu olho do que você enxergando tudo o que você tem para enxergar, comprometesse a sua eternidade”. Para alguns talvez, a única solução que vão encontrar será arrancar os olhos para não enxergar. E Jesus disse: “É melhor”. De fato, quando nós entendemos o coração de Deus e a mentalidade de Deus, aquilo que causa repulsa em Deus, também tem que causar repulsa em nós, como aquilo que é sem-vergonhice, que é de baixo valor. Meus irmãos, a nossa sociedade está na contramão do que Deus pensa. Há dez anos na televisão brasileira ainda era valorizado e ainda se torcia para que o casal que está em crise acertasse a vida. Hoje em dia, depois de pesquisa da Globo, e a Globo já adequou sua programação há alguns anos, ela sabe que o povo está apostando é na infidelidade mesmo. E você, no que você está apostando? O que é que você está incluindo nos seus relacionamentos sociais? O que é que o diverte? Como é que você passa o seu tempo? Então aqui ele coloca objetivamente no campo dos relacionamentos sociais que há coisas, programas, filmes que eu tenho que excluir.

2ª Responsabilidade: Aproximar-se

Como uma segunda responsabilidade ainda no campo social, observe o versículo 63: *“Sou amigo de todos os que te temem e obedecem aos teus preceitos.”* Quem é que essa pessoa prefere e coloca no nível da amizade? De novo, aqui não está dizendo da estratégia para ganhar alguém para o cristianismo, mas de quem é seu amigo, com quem é que você se identifica, com quem você tem prazer de dividir seu tempo. Por razões absolutamente individuais nós escolhemos as pessoas com quem nos relacionamos. São por semelhança a nós ou porque são diferentes de nós, ou porque gostam de algumas coisas ou então porque nos completam de alguma maneira, por gostar de coisas tão diferentes. Por razões distintas, existem afinidades e as pessoas se fazem amigas, repartem o seu tempo, dividem o mesmo espaço. O salmista diz o seguinte: “A minha amizade é com aqueles que obedecem aos preceitos do Senhor.” Ele definiu assim: as pessoas que estão no meu círculo de amizade, de intimidade, são pessoas que como eu estão interessadas nas coisas de Deus. No versículo 74, ele diz: *“Quando os que têm temor de Ti me virem, se alegrarão, pois na Tua Palavra coloquei a minha esperança.”* No ambiente de impiedade, quando eu falo no amor que se deve ter pela Palavra de Deus e descrevo a Palavra de Deus, eu posso virar motivo de chacota, de piada.

O que é que eu estou disposto a fazer para manter minha amizade com essas pessoas? Preservar-me, evitando falar mais da Palavra de Deus? Essa não é a amizade que Deus quer dos filhos de Deus. O plano que Deus tem aqui é que nós estejamos desenvolvendo amizades que nos ajudem a ir na direção que nós temos que ir. Que nos ajudem a pautar a vida pela maneira como Deus pauta a vida. Isso é amizade. Alguém pode dizer: “Ah, Fernando, sinceramente, eu tenho mais prazer e mais amizade com pessoas do mundo do que com o povo de Deus, por causa das experiências que eu já tive.” Eu posso imaginar as experiências que os outros já tiveram com você. Porque se você está discrepante com o que as escrituras estão falando, a questão não são os outros, é você. Tenho encontrado pessoas que dizem: “Ah, mas porque olhou para mim assim”, “Ah, mas porque falou isso”, “Ah, porque falou aquilo”, “Ah, porque deixou de fazer isso”, “Todo mundo é assim, ninguém me ama”. O problema é você! Você não enxerga isso? O que deve pautar um relacionamento é a sua seriedade, o seu temor a Deus. Quando num ambiente você é autenticamente um servo de Deus, interessado em ouvir e seguir a voz de Deus, você acaba sendo também indesejado como Jesus foi pelos círculos que não estão interessados nas coisas de Deus. Então eu olho aqui esse homem criando um relacionamento social, criando uma esfera de amigos baseada na atitude que as pessoas têm em relação a Deus e Sua Palavra. Certamente o salmista não tem aqui como proposta tratar de uma questão de abordagem que visa à evangelização de pessoas. Não é o tema dessa porção das escrituras. É lógico que para alcançarmos outras pessoas nós temos que desenvolver relacionamentos e temos que desenvolver amizades, mas são aquelas amizades que buscam se identificar de alguma maneira para salvar as pessoas. Eu estava ensinando na cidade de Santos e depois de ter pregado, um senhor se referindo ao anfitrião, disse o seguinte: “eu não sei por que razão ele nos convida para estarmos aqui; se ele gosta de estar com a gente ou se ele quer converter a gente.” Eu falei: “pode ser as duas coisas: ele gosta de vocês e ele quer ver a conversão de vocês.” Algumas vezes alguns incrédulos podem pensar qual é a nossa intenção com elas: vocês querem ser meus amigos de fato ou querem somente que eu me converta? É uma resposta difícil de dar, mas se a sua resposta principal for: “eu quero ver sua conversão, sua experiência com o meu Deus, essa é a minha prioridade”, e a pessoa se sentir ofendida, paciência. Porque nenhuma pessoa, nem esposa, nem filho, nem pai, nem mãe, nem qualquer pessoa do relacionamento humano pode ser mais importante do que nós cumprirmos com o nosso dever com Deus, de alcançar as pessoas que nos cercam. Então vejam que a vida desse homem piedoso acaba contribuindo para abrir portas e fechar portas de relacionamentos. Há relacionamentos e eventos ou ocasiões que nós vamos ter que evitar. Além disso, há também responsabilidades de aplicação. Na verdade o que eu devo fazer nesse campo de aplicação é considerar todas as áreas da vida, ou seja, essa parte **aplicação** não seria comparada ao racional, ao emocional, ao devocional, etc. Aqui é algo que engloba todos esses e há uma necessidade de

aplicação a tudo o que Deus fala para todos esses campos e em todas as áreas da vida.

RESPONSABILIDADES DE APLICAÇÃO

3ª Responsabilidade: Guardar

A primeira responsabilidade que eu percebo no campo da aplicação é guardar. Você vai encontrar na sua Bíblia e particularmente no Salmo 119, um universo bastante grande, um pouco mais de trinta vezes a tradução pela palavra guardar ou quem sabe a tradução pela palavra obedecer. Porque na verdade essa palavra que foi traduzida por guardar ou obedecer originalmente tinha o sentido de preservar, de guardar, de manter, de defender, de escoltar, de proteger, mas ela também ganhou essa visão de: eu posso estar escoltando alguma coisa na minha vida e a idéia é: eu estou guardando, protegendo - sinônimo de obedecendo. Então aquilo que a escritura revela não é uma informação que é para ser-nos oferecida para que amplie nossas percepções, nossos conhecimentos. Não, ele fala: eu quero que você guarde, que você coloque isso em prática. Observe o que ele diz no versículo 33: “*Ensina-me, Senhor, o caminhos dos teus decretos, e a eles obedecerei até o fim.*” Nesse Salmo nós vamos encontrar nove ocorrências desse verbo, dizendo: eu vou te obedecer. Um verbo sinônimo a esse é o verbo *natsar*. Outro verbo que aparece no salmo 119 é o *shamar*, e este vai aparecer 21 vezes nesse Salmo e de novo ele tem um sentido de se autocustodiar, de vigiar. Mas ele tem essa visão: eu preciso é colocar em prática a Tua Palavra. Observe no versículo 4, que diz: “*Tu mesmo ordenaste os teus preceitos para que sejam fielmente obedecidos.*” No versículo 34, ele diz: “*Dá-me entendimento, para que eu guarde a Tua lei e a ela obedeça de todo o coração.*” No versículo 44 ele diz: “*Obedecerei constantemente à tua lei, para todo o sempre.*” Eu não sei se na mente de alguns de vocês, ao ler essas coisas se estabelece algum conflito, porque é muito comum no Novo Testamento as escrituras tratarem a lei de uma maneira mais negativa. É verdade que ela é chamada por Paulo assim: a lei é santa, ela é justa, ela é boa. Mas Paulo também fala: quem está debaixo dessa lei está debaixo de maldição; eles também vão dizer que nós somos incapazes de cumprir a lei. Mas de que maneira aqui, por que razão ele diz aqui que eu tenho que buscar e praticar a lei inteiramente, fielmente até o fim? Enquanto o apóstolo Paulo está olhando para a lei como um fator de diagnóstico da minha vida, que mostra que eu sou pecador, e a lei traz essa consciência do pecado, o salmista aqui não está olhando para esse aspecto de alguém que vai chegar até Deus. Ele está olhando para a lei da perspectiva de alguém que já chegou até Deus. E qualquer um chega pela graça e misericórdia de Deus. Uma vez que eu estou dentro da vontade de Deus, a Palavra de Deus revela a vontade de Deus. E é possível obedecer essa vontade? Ah, é possível. Pela minha força? Não. Por tomar a lei, o que ela diz e eu a colocar pessoalmente em prática? Não, mas na dependência do Espírito de Deus nós somos capazes de sermos transformados e capazes de obedecer ao que Deus fala. É com essa perspectiva que este homem olha para a Palavra aqui. “Eu olho para ela e quero cumpri-la totalmente, constantemente,

para sempre”. No versículo 60 ele diz: *“Eu me apressarei e não hesitarei em obedecer aos teus mandamentos.”* No versículo 9, versículo famoso: *“Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a Tua palavra.”* É possível eu viver na integridade na medida em que essa Palavra é parte da minha vida. Uma boa alimentação da Palavra gera uma transformação de vida para que essa vida esteja de acordo com os padrões de Deus. Há quem possa dizer: “Não, isso aí, era para Jesus”, “Não, os apóstolos eram diferentes”, “Não, você é pastor, eu não!” A diferença não está na posição que ocupa na vida eclesial. A diferença é a relação que se tem com essa Palavra. E o propósito de Deus para qualquer um visa à obediência do povo de Deus. Então quando ele fala do campo emocional, do devocional, do racional e do social, vamos entender que isso não é simplesmente para aumentar a gama do seu conhecimento. Deus quer é que você olhe para isso e guarde, obedeça.

4ª Responsabilidade: Fazer

Há um outro verbo empregado aqui em hebraico, *asah*, que fala do fazer ou deixar de fazer. Veja no versículo 126, ele diz: *“Já é tempo de agires, Senhor, pois a tua lei está sendo desrespeitada.”* Ele olha para a sociedade a sua volta e percebe que há uma atitude de desrespeito com essa Palavra. A idéia de desrespeitar aqui, se fôssemos traduzir literalmente, significa: estão declarando inútil a Tua Palavra, estão declarando inválida a Tua Palavra. Isto não é diferente dos nossos dias e talvez seja muito mais intensa do que naquele tempo. O que é o certo? O que é certo para você não precisa ser certo para mim? Cada um define o que é certo? A Palavra é desconsiderada! Aquilo que a Bíblia chama de pecado -“não, ninguém vai chamar de pecado, não”- muda o nome, é uma conduta alternativa. E nós vamos olhando e ouvindo a sociedade, essa perspectiva que desconsidera, que desvaloriza, que diz que é inútil a revelação de Deus. No entanto o salmista diz: “Senhor, é tempo de o Senhor agir, o Senhor precisa se manifestar, precisa intervir”. Observe o que ele diz em relação a si mesmo no versículo 112: *“Dispus o meu coração para cumprir os teus decretos até o fim.”* Dispus o meu coração para colocar em prática, para fazer na minha vida o que a Tua Palavra fala até o fim. No versículo 121 ele diz: *“Tenho vivido com justiça e retidão; não me abandones nas mãos dos meus opressores.”* Ele reconhece que está colocando em prática a Palavra de Deus. “Eu tenho vivido assim, Senhor, não me deixe ser vítima dos meus opressores.” Então, este homem está procurando e declarando que a prática da Palavra de Deus é uma realidade na sua vida. Ele usou verbos associados a proteger, guardar e obedecer, agora ele usa um verbo que é fazer, colocar em prática, mas ainda ele vai usar outro verbo que é o andar.

5ª Responsabilidade: Andar

No versículo primeiro ele diz: *“Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor!”* Na verdade, no hebraico o verbo **andam** não está neste lugar da frase. Isso é característica do hebraico; esse verbo vai depender de um que está na frase seguinte, que diz: “que **vivem** conforme a lei do Senhor.” Aqui está o verbo andar. Em algumas traduções vamos encontrar o verbo andar

nessa segunda parte, pois na língua hebraica, como na língua portuguesa, andar pode ser sinônimo de viver. Como andam as coisas? Como você tem andado? Aqui ninguém vai dizer: “Ah, estou andando para frente”, ou “Um passo atrás do outro.” Não é isso, a pessoa quer saber como é que está a sua vida. No hebraico é exatamente a mesma idéia quando ele coloca: *“como são felizes os nos caminhos irrepreensíveis, que andam/vivem conforme a lei do Senhor.”* No versículo 3 ele vai dizer: *“Não praticam o mal e andam nos caminhos do Senhor.”* Então ele usa essa figura de um verbo tão comum como o verbo andar para descrever a nossa vida como tem que ser. Eu não vou tentar definir aqui o verbo andar, mas a idéia é que, cada passo da sua vida você o esteja pautando pela orientação de Deus. Eu imagino que alguns de vocês precisaram tomar decisões sobre o que fazer, se era certo ou errado. Talvez nem soubessem se era certo ou errado o que tinham para fazer. Outros sabiam o certo e o errado, mas não sabiam se queriam seguir o que é certo e o que é errado. A orientação do salmista é: “Senhor, eu quero fazer com que os meus passos tenham a marca daquilo que está na Tua Palavra”. Nós estamos vivendo em dias em que em nome do Senhor as pessoas estão se corrompendo, roubando e até agradecendo a Deus pela bênção no obter aqueles recursos. A verdade do homem de Deus não é que ele olha para essa sociedade e tenta somar o padrão da sociedade com o de Deus, como se fosse assim: “Deus e o diabo deram as mãos, fiquem à vontade para fazer o que vocês quiserem.” Não é assim. Então, ele coloca objetivamente: eu ando. Acho interessante como ele avança essa idéia quando ele diz no versículo 32: *“Corro pelo caminho que os teus mandamentos apontam, pois me deste maior entendimento.”* Ou seja: “eu corro pelo caminho, Senhor, eu não quero simplesmente andar; o Senhor falou, eu vou obedecer, estou correndo, estou colocando em prática”. Portanto, olhando para todas as orientações da Palavra de Deus, nós temos que entender que ela tem que mexer com nossa caminhada, com o nosso passo a passo, com a nossa corrida. É possível que fazendo um negócio meio cinzento você consiga realmente obter um lucro interessante, mas é melhor ficar sem o lucro. Certa ocasião um empreiteiro procurou um homem da igreja chamado Tertuliano. Ele estava sem obras para fazer e disse: “Tertuliano, não tenho oportunidade de trabalho e a única coisa que surgiu para mim é a de construir um templo pagão”. Tertuliano disse: não faça isso. Aquele empreiteiro falou para Tertuliano: “Mas eu preciso viver.” Tertuliano respondeu: “Precisa? É melhor você estar morto do que estar servindo ao inimigo. É melhor você estar pobre do que rico com a moral comprometida. O que é que você precisa? É melhor você obedecer a Deus e ser lançado na fornalha independente do que vai acontecer depois.” Deus quer mexer com a sua vida em todos os aspectos dela. Imagine que você vai ao restaurante e tem o privilégio de perceber na sua conta que ela veio a menos e você fala: “Ah, Senhor, dou graças. O Senhor cegou o inimigo. Senhor, eu prometo que vou rachar com o Senhor essa diferença que eu estou ganhando.” Essa seria a oportunidade de, da mesma maneira que você chamaria o garçom para dizer que ele está cobrando a mais, chamá-lo

para dizer que está cobrando a menos. Porque o seu compromisso é com a verdade de Deus, e você vai andar assim, dia a dia, passo a passo.

6ª Responsabilidade: Manter-se

Nós somos um povo muito conhecido em vários níveis por começarmos as coisas e não terminá-las. Começar coisas é muito fácil, terminá-las é difícil. E talvez você consiga identificar na sua vida coisas que você começou e que não terminou, condutas que assumiu e parou. Talvez, chegando ao final do ano você possa se lembrar do começo do ano e das coisas que você disse que ia fazer, ia colocar em prática. Aí você vai conferir o que fez de fato. Interessante é o versículo 106, onde o salmista diz: *“Prometi sob juramento e o cumprirei: vou obedecer às tuas justas ordenanças.”* Ele prometeu uma obediência e aqui ele está dizendo o seguinte: “Senhor, eu vou ratificar isso. Eu prometi lá, e agora eu garanto: eu vou manter isso.” Observe que o salmista não está olhando somente para o começo das coisas. Aquilo que você se comprometeu com Deus, você está cumprindo? A idéia para a qual eu chamo sua atenção é que, mais importante do que o início, é o fim das coisas. Mais importante do que a disposição inicial é o manter-se dentro daquilo que Deus estabelece e propõe. Olhe também o versículo 89, que diz: *“A tua palavra, Senhor, para sempre está firmada nos céus.”* A idéia que eu tenho aqui é que ele diz: esta Palavra que temos aqui saiu da boca de Deus. A garantia dessa Palavra é a garantia que Deus dá. Algumas vezes, conversando com alguém e desafiando-o a obedecer a Deus por ser a melhor opção, eu sou tentado e tenho algum escrúpulo de não fazê-lo, mas eu tenho vontade de dizer: “faz isso, eu garanto que você vai sair ganhando”. Qual é o meu escrúpulo: Eu garanto? Quem sou eu? Quem garante é Deus. A garantia não é a garantia “Soy Jo”, a garantia é Yá, Yeshua, Javé. Ele está dizendo: eu sou a garantia, essa Palavra que eu estou mostrando a vocês, está garantida nos céus. Essa Palavra que é dita aí, está firmada nos céus. A mesma palavra que ele emprega para “está firmada nos céus” no versículo 89, ele emprega no versículo 5, observe: *“Quem dera fossem firmados os meus caminhos na obediência aos teus decretos.”* A palavra que está firmada, lastreada, garantida por Deus, ele diz assim: “Senhor, a minha expectativa é que a garantia seja que o Senhor me dê condições de os meus passos estarem firmes em Ti.” Não é só a intenção de obedecer, vontade de obedecer, é a manutenção da vida na obediência àquilo que Deus determinou. Então há uma expectativa no coração deste homem, de ele estar pronto, obedecendo, firme, assentado na Palavra. Não é o começo, é o fim. No versículo 133, ele diz: *“Dirige os meus passos, conforme a tua palavra; não permitas que nenhum pecado me domine.”* Acho interessante essa consideração do salmista; não tenha dúvidas que nós vamos pecar. João chega a dizer: “se dissermos que não temos pecado, mentimos”. Mas em nenhum momento ele defende que: “Opa! João falou isso, eu estou liberado.” Não, mais adiante ele vai dizer: “aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado”. Foi Lutero que disse: eu não posso evitar que um pombo faça uma sujeira na minha cabeça, mas eu posso evitar que ele faça um ninho na minha cabeça. Há

aqui uma postura em relação à vida com Deus e a idéia é: eu preciso ficar firme. Assusta-me a quantidade de pessoas que eu conheço que se apresentam como: “eu já fui crente”. E eu fico me perguntando: “Foi? – Então ainda é. Se você não é hoje, você nunca foi.” A chamada de Deus para nós é para obediência. E aqui é um pedido do salmista: “Senhor, não permita que eu me desvie. Não permita Senhor, que meus passos sejam dominados pelo pecado.” Então, essa sexta responsabilidade, é no campo da manutenção, do manter-se firme. Voltando àquele plano de ação que eu tenho apresentado, há uma ação a ser feita. No campo social, o que eu tenho que evitar? De quem eu tenho que me aproximar? O que eu tenho que guardar, fazer, andar e manter-me? O meu desafio é que olhando para isso, você responda o que é que tem que acontecer na sua vida, e talvez isso signifique lá no evitar: “Opa, esse relacionamento é pecaminoso, tenho que tirá-lo da minha vida.” Eu me lembro, anos atrás, uma experiência no mínimo curiosa e engraçada: um casal chegou na igreja, estava participando na vida da igreja e foi para uma *koinonia*. Chegando lá alguém fez uma pergunta que nesses dias eu não ousaria fazer: “vocês dois formam um casal”? E os dois responderam ao mesmo tempo, um disse sim e o outro não. Eu lembro quando alguém veio me contar isso. É interessante, eu chamei o casal e falei: “não pude deixar de perceber, eu não estava presente, mas soube dessa história (nós rimos juntos), e então eu gostaria de perguntar se vocês dois formam um casal”. Ou eu tenho que olhar para a vida de vocês até agora como promíscua? Eles tiveram que sentar e avaliar, e aquela mulher disse: não, isso não é um casamento e nem eu quero que seja. Ela teve que tomar a decisão de cortar o relacionamento, ali no evitar. Quando é que eu vou fazê-lo? E assim olhar para todos estes pontos e considerar: “o que é que eu tenho que fazer para andar dentro da orientação de Deus”?

Nós temos muitos desafios profissionais, familiares, e há propostas interessantes que você possa ter em termos do seu lazer. Eu quero desafiar você a deixar todas essas coisas em segundo plano e definir com cuidado e carinho qual será a sua atitude com Deus e com a Palavra que vem da Sua boca. Porque eu não tenho dúvida nenhuma de que, se nós individualmente estivermos de fato voltados para ouvir o que Deus fala e colocarmos em prática na nossa vida, eu vou usar a garantia para com vocês: nós não vamos reconhecer nossa igreja daqui a um ano. A diferença começa com você, na sua relação com Deus e com a Sua Palavra. Eu tenho estudado o Salmo 119 nos últimos quatro anos para poder pregar esta série de oito mensagens, que sinceramente eu gostaria que fossem cerca de quarenta. Há tanto que se pode fazer com esse Salmo. Depois de tanto tempo estudando, há tantas perguntas em minha mente dentro desse Salmo que eu ainda não sei quantos anos vou passar estudando-o para entendê-lo. Tenho certeza de que sou um tremendo privilegiado por isso, e gostaria de desafiá-lo a continuar a conhecer mais do que essa Palavra faz e pode fazer em sua vida. Olhe para essas mensagens novamente, buscando colocá-las em prática de uma maneira que vai fazer diferença na sua vida e você não vai se arrependar.

Vamos orar: Pai celestial, eu quero Te agradecer por esse tempo que juntos tivemos estudando esse Salmo que trata da Sua Palavra e conforme o Senhor mesmo disse, o Senhor a tem colocado acima do seu próprio nome. Oh! Pai, livra-nos, confrontando-nos, de tratar essa Palavra com desprezo, como se fosse inválida ou inútil. Senhor, que nosso coração se renda a Ti e seja privilegiado pelo tempo gasto, debruçado diante da Tua Palavra. Que tenhamos a experiência cansativa de vermos nossos olhos embaralhados de tanto olhar para tua Palavra. Que nós possamos nutrir nossas expectativas, nossos sonhos, nossos desejos à luz da Tua Palavra e que isso se desenvolva com um prazer tão grande e o privilégio de ver as ações dessa Palavra nas nossas vidas. Senhor, o Senhor tem um trabalho a fazer no nosso meio. E não é para nossa glória pessoal. Senhor, age em nós, dando-nos disciplina no estudo dessa Palavra, desejo na obediência dessa Palavra e sede por essa Palavra. Senhor, ouve dos teus filhos, as confissões que manifestam um pouco caso com a Tua Palavra. E Senhor, quero crer que não há aqui um desejo de te ofender, mas um reconhecimento autêntico de quão estúpidos e idiotas nós somos capazes de ser à parte da Tua Palavra, dando valor àquilo que não tem valor, deixando-nos enganar e entreter por

aquilo que nada vale. Senhor, tenha misericórdia de nós, não somente para nos perdoar, mas mais do que isto, Senhor, para nos tornar capazes de colocar em prática aquilo que vem de Ti. Que nestes campos em que estivemos vendo as responsabilidades que devemos ter com a Tua Palavra, Senhor, seja para nós um desafio constante. Livra-nos da sedução e do engano. Livra-nos das tentações de deixar a Tua Palavra em segundo plano para buscarmos algum prazer enganoso que o mundo nos oferece. Abra os nossos olhos, capacita o nosso coração, dá força para mantermos nossos pés e mãos firmes no propósito que o Senhor tem definido. Nós precisamos ser abençoados por Ti. Queremos crescer nessas coisas de forma a chegarmos lá na frente e te louvarmos e dizermos: “foi o Senhor que permitiu que assim fosse”. Que nós possamos terminar o ano não com a frustração de onde nós chegamos, não com uma postura tolerante com a nossa falta de disciplina, mas que acima de tudo nós possamos daqui a um ano olhar para trás e dizer: “o Senhor me orientou e o Senhor me capacitou a viver de acordo com a sua Palavra”. Desafia-nos Senhor, motiva-nos. Eu te peço em nome de Jesus, amém. Deus abençoe a todos.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.